

Mota-Engil dará início ao projeto do túnel imerso Santos-Guarujá

Contrato foi assinado ontem com o Estado, após reunião em São Paulo, sem participação do Governo Federal

DA REDAÇÃO

O Governo do Estado assinou ontem à noite, de forma digital, o contrato com o grupo português Mota-Engil para construção do túnel imerso Santos-Guarujá. Assim, a empresa já pode dar início aos projetos funcional e executivo para viabilizar a obra.

A parceria público-privada (PPP) foi selada após reunião de representantes da empresa com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o secretário estadual de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini. O encontro, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, não teve a participação da Autoridade Portuária de Santos (APS) e não houve assinatura por parte do Governo Federal no documento.

O total de investimentos na ligação seca é de R\$ 6,8 bilhões, dos quais R\$ 5,1 bilhões correspondem a aportes públicos divididos igualmente entre Estado e União. Será o primeiro túnel imerso do Brasil, construído em módulos de concreto fabricados fora do canal de navegação e posteriormente imersos no leito do Porto de Santos.

“Assinamos o contrato com a concessionária. O que era impossível e esperado há 100 anos, a gente vai tornar possível. Agora começamos a discutir o projeto funcional e o projeto executivo. No ano que vem, faremos a mobilização e o início das obras”, explica Rafael Benini.

Segundo o secretário estadual de Parcerias em Investimentos, em 2028, começa a fabricação dos elementos de concreto que vão fazer o túnel. “Em 2029, a gente começa a submergir esses elementos formando o túnel, para que em 2030, a gente tenha ele entregue para a população”, afirma.

DOCA SECA

O principal canteiro de obras, onde se pretende construir a chamada doca seca, local onde serão feitos os módulos de concreto do túnel que serão imersos, deve ser na área da Prainha, em Vicente de Carvalho, em direção ao chamado Linhão, em Guarujá.



Na região do Linhão, em Vicente de Carvalho, haverá a construção da parte de desembocadura do túnel em Guarujá e remanejamento de vias

DANIEL GOMES - 16/9/25

PRÓXIMOS PASSOS

2026 - Projetos funcional e executivo

Desenvolvimento dos projetos funcional e executivo, realização de estudos complementares, tratativas de desapropriação e condução dos licenciamentos ambientais necessários para a implantação da obra.

2027 - Início das obras

Construção da doca seca, execução das dragagens preliminares e implantação dos canteiros de obra.

2028 - Fabricação dos elementos

Pré-moldagem das peças do túnel, dragagem da trincheira no canal portuário e início das rampas de acesso.

2029 - Imersão e montagem

Instalação dos elementos do túnel, selagem das juntas e execução das obras de acesso.

2030 - Finalização

Acabamentos finais, instalação dos sistemas e realização dos testes operacionais.

FONTE: GOVERNO DO ESTADO

Na região do Linhão também haverá a construção da parte de desembocadura do túnel em Guarujá e remanejamento de vias. O terreno fica entre a Prainha e a Praça 14 Bis. Embora a empresa tenha flexibilidade para escolher outros locais, essa foi a área mais indicada, em uma primeira análise.

Essa região já está vazia, é do Porto e próxima ao canal de navegação.

A Mota-Engil venceu o leilão realizado na Bolsa

de Valores (B3), na Capital, em setembro de 2025, com desconto de 0,5% sobre a contraprestação pública máxima anual de R\$ 438,3 milhões.

DESENVOLVIMENTO

A expectativa é de que a construção do túnel possa gerar cerca de 9 mil empregos diretos e indiretos no projeto, além de ajudar no desenvolvimento urbano e logístico de toda a Baixada Santista.

O tempo de travessia en-

JOÃO VALÉRIO/GOVERNO DO ESTADO/DIVULGAÇÃO



Tarcísio de Freitas fez reunião com representantes da empresa

tre Santos e Guarujá cairá para até cinco minutos. Hoje, a ligação rodoviária entre as duas cidades tem 40 quilômetros de extensão, com tempo de viagem em torno de uma hora. A travessia por balsas também costuma ser demorada, com transtornos e espera excessiva.

A licença ambiental prévia já foi emitida pela Cetesb, que atesta a viabilidade e autoriza o avanço das próximas etapas, assegurando previsibilidade e segurança jurídica ao cronograma. A análise considerou aspectos como impactos sobre manguezais, fauna, flo-

ra, ruído e desapropriações, estabelecendo condicionantes que deverão ser seguidas na etapa de licenciamento do túnel.

COMO SERÁ

O projeto prevê a construção de um túnel de 1,5 km de extensão entre as duas cidades, sendo 870 metros sob o canal portuário, com três faixas por sentido, passagem para pedestres e ciclistas e galeria de serviços. O contrato, com prazo de 30 anos, inclui também as etapas de operação e manutenção da infraestrutura.